

PELAS NOITES

(TROVAS AO VENTO)

Letra de Plínio Borgéco

Musica de Reginaldo da Silva

Só, na varanda dos enganos,
Calmamente, entre arminhos reclinado,
Olhos no céu todo estrellado,
Penso no amor, passados annos!

— Deserto e triste o velho campo:
Cantam os grillos, vagamente;
De quando em vez, aurifulgente,
Tremulo, passa um pyrilampo.

Meiga e subtil a leve brisa
A ramaria em flôr aviva,
E a ramaria em flôr, festiva,
O triste campo aromatiza!

Quanto perfume e que socego,
Aqui, onde estou, em luz, tombado!
Olhos no céu todo estrellado,
Do sonho em candido conchego!

Das tuas cartas, nosso poema,
Uma canção vou ler, agora;
O que conforta, o que penhora
Passado amor, saudade extrema!...

Mas, ao tocar-lhe, ai! que quebranto...
Tudo a cantar sinto na vida!
Se o nosso poema abrir, querida,
Ai! louco ficarei, portanto!

Mudo, entre arminhos reclinado
Sobre meu peito o tenho, apenas:
Cheiroso ramo de açucenas
Lembrando o nosso amor passado!

E lá se vão, além, cantando
Do nosso sonho os bellos annos...
E 'inda nas duvidas e enganos,
No nosso morto amor pensando:

Olhos no céu todo estrellado,
Olhos em lagrimas saudosas;
Em cada olhar soltando rosas,
Rosas ao nosso amor passado!

Plínio Borgéco.

The image displays a musical score for piano, consisting of seven systems of staves. Each system includes a treble clef staff and a bass clef staff. The music is written in a key signature of one flat (B-flat) and a 7/8 time signature. The notation includes various rhythmic values, chords, and melodic lines. There are two first endings marked with a dashed box and the number '8'. The signature 'D. CAE'S' is visible in the bottom right corner of the final system.

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de setembro 74, Rio de Janeiro.